

Casa de Discernimento adota sistema de energia solar

POR ANGELA GOLAPI PALMA, CSC

A luz do sol é necessária para sustentar a vida. Muitos povos na Ásia consideram o sol um deus poderoso. Em meu país, Bangladesh, a tribo Garo acredita que *Suljung*, o sol, é a fonte de toda a energia e poder.

Em minha própria vida, eu aprendi a apreciar o poder do sol. Quando estava na escola, aprendi a usar o calor do sol para cozinhar arroz. Em nossa missão em Jalchatra, nós usávamos um aquecedor de água solar para aquecer a água do banho durante o inverno. Um irmão da Santa Cruz nos ensinou a fazer fornos solares para que pudéssemos cozinhar sem cortar árvores para ter lenha.

Quando estava em Gana, nós irmãs tentamos construir um forno solar. Apesar dos nossos esforços, não conseguimos fazê-lo funcionar. No entanto, quando fomos celebrar a festa de Cristo Rei numa vila de pescadores próxima ao Oceano Atlântico, ficamos numa casa onde tudo operava com energia solar, até mesmo o refrigerador! Fiquei muito interessada em aprender como isto funcionava e o proprietário, com boa vontade, compartilhou todas as informações comigo.

Quando fui a Bangalore, percebi que havia tanques amarelos sobre o telhado de quase todas as casas. Fiquei sabendo que estes tanques eram aquecedores de água solares.

Estou agora vivendo com jovens mulheres em discernimento do chamado à vida religiosa. O programa de discernimento inclui dois anos de estudo na Faculdade da Santa Cruz em Daca. Precisávamos de um fonte de energia e luz confiável para que as jovens pudessem estudar à noite. Pedi permissão para instalar painéis de energia solar em nossa casa, mas este pedido foi inicialmente negado. Nós tentamos nos virar com lanternas e baterias, mas esta fonte de energia não era confiável. Isto era frustrante para as jovens em discernimento.

Como alternativa, estudei a viabilidade e custo de usar o Sistema de Energia Integrados (SEI) e estava prestes a contratar este serviço. Mas antes de fazê-lo, consultei um irmão da Santa Cruz que é especialista em sistemas de energia solar. Após nossa conversa, senti fortemente que deveria tentar mais uma vez conseguir aprovação para a instalação de painéis de energia solar. Contatei nossa coordenadora de área e tivemos uma boa conversa sobre os prós e contras de ambos os sistemas SEI e solar. Desta vez ela disse sim ao sistema de energia solar. Fiquei feliz e muito grata. Cancelei imediatamente o sistema SEI e contatei Grameen Shakti, parte do Banco Grameen, que está trazendo energia solar acessível a áreas rurais de Bangladesh.

Alguns dias depois, três homens vieram com tudo o que precisavam para instalar o sistema solar. Primeiro eles colocaram os painéis sobre o telhado e conectaram a bateria que é carregada pelo sol. Os homens trabalharam um dia inteiro e puseram oito pontos de



Jovens na Casa de Discernimento trabalham com a luz de energia solar.

luz em diferentes cômodos, incluindo a capela, sala comunitária, varanda, corredor, cozinha e sala de jantar.

Naquela noite, após escurecer, nós acendemos a luz solar pela primeira vez. A casa estava clara; todas tinham luz suficiente para estudar e trabalhar. Nós não compramos mais querosene e usamos as economias para pagar nosso sistema solar. Não há mais correria para pegar fósforos para acender as lanternas e nem fumaça das chamas das lanternas. Agora respiramos um ar mais limpo e vivemos num ambiente mais saudável.

Quando compramos a Casa de Discernimento, demos-lhe o nome de *Proggalaya*, que significa Sabedoria. Estamos gratas de que nossa congregação teve a sabedoria de empregar um fonte de energia renovável para atender nossas necessidades. Esperamos e oramos para que este uso sábio dos recursos naturais da Terra se espalhe por toda a congregação e além. ☩

NOTA DA EDITORA: ESTE ARTIGO TAMBÉM FOI PUBLICADO EM “PERSPECTIVES” ON-LINE, UMA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA DO ESCRITÓRIO DE JUSTIÇA INTERNACIONAL DA SANTA CRUZ. (WWW.HOLYCROSSJUSTICE.ORG/PERSPECTIVES/PERSPECTIVES.HTM)



Trabalhadores instalam um painel solar sobre o telhado da casa.



A Irmã Angela Golapi Palma exhibe o novo painel de bateria solar na Casa de Discernimento Proggalaya.